

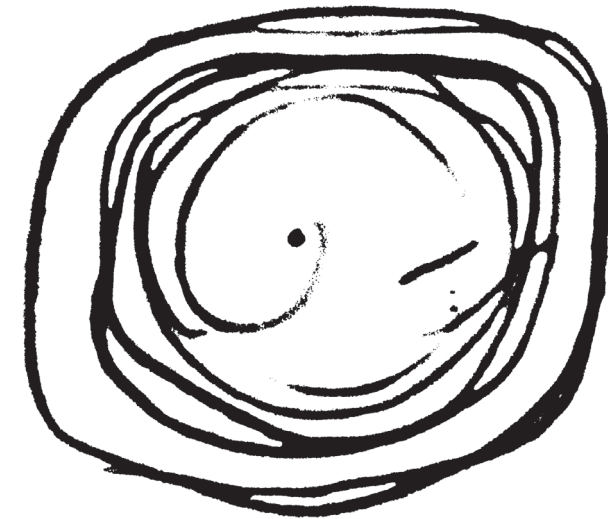


# O edifício da FAU-USP de Vilanova Artigas

organização de  
Antonio Carlos Barossi

EDITORIA DA CIDADE

obras fundamentais  
v. 2



O edifício da FAU-USP  
de Vilanova Artigas

realização

EDITORA DA CIDADE

ASSOCIAÇÃO  
ESCOLA DA CIDADE  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

patrocínio



organização de  
Antonio Carlos Barossi

EDITORA DA CIDADE



## Um conselho profissional a serviço da sociedade

A missão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo é orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, conforme parâmetros éticos e atento à adequada formação acadêmica. Resultado de décadas de reivindicação da categoria, o CAU é uma autarquia federal criada pela lei 12.378, de 2010, sendo dotado de personalidade jurídica de direito público. Tem sua sede em Brasília (CAU/BR), com uma representação em cada unidade da federação (CAU/UFs).

Quase metade dos profissionais ativos no país, aproximadamente 55 mil arquitetos e urbanistas, está radicada em São Paulo, o que amplia o desafio do CAU/SP no trabalho permanente pela regulamentação e aperfeiçoamento da profissão.

A valorização profissional frente às discussões sobre mobilidade e acessibilidade urbanas, atribuições profissionais, campanhas pela habitação social e preservação do patrimônio arquitetônico, sustentabilidade e ética são questões primordiais para o Conselho.

Para isso, o CAU conta com os avanços da tecnologia de informação – que suportam suas ações de fiscalização e a relação direta com os profissionais –, estruturado por sedes regionais de atendimento, distribuídas em dez municípios, além da sede na capital paulista.

O patrocínio de eventos e publicações relacionadas à Arquitetura e Urbanismo faz parte das iniciativas do nosso Conselho. Neste caso, a participação na publicação de uma obra como o edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, se reveste de grande importância, por se tratar de um dos ícones da Arquitetura moderna brasileira e mundial, concebida pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas, que é um marco na produção da arquitetura paulista.

O conceito de sua criação, seus espaços, sua estrutura e suas soluções arquitetônicas são um ótimo exemplo a ser divulgado, demonstrando nesta publicação, a importância desse marco arquitetônico e o justo e necessário esforço para a impressão deste livro, que assim poderá ser levado ao amplo conhecimento dos estudantes de arquitetura, dos arquitetos e urbanistas, e da sociedade em geral.

Assim, o CAU/SP está colaborando para a divulgação de nossa profissão e valorizando o papel de arquitetos e urbanistas na sociedade e na cultura brasileira.

**Gilberto Belleza**

Presidente do CAU/SP

1. Vista do peristilo norte, 1970.

2. Rampas da FAU-USP (p. 6-7), 2010.





“Para conhecer as coisas, há que dar-lhes a volta, dar-lhes a volta toda.”  
José Saramago

# sumário

11	<b>Apresentação</b>   Fábio Valentim	
13	<b>Introdução</b>   Antonio Carlos Barossi	
19	<b>João Batista Vilanova Artigas</b>   Rosa Artigas	
	<b>parte 1</b>	
	<b>Arquitetura e construção</b>	
	<b>Desenhos e imagens</b>	
23	Plantas, cortes, elevações e fotos   Antonio Carlos Barossi e Guilherme Pianca Moreno	
40	<b>Construção</b>   Antonio Carlos Barossi	
42	Terrapleno	
43	Fundações	
46	Estrutura	
60	Cobertura	
62	Vedos	
63	Paramentos	
66	Pavimentos	
71	Vãos	
74	Equipamentos eletromecânicos	
82	Equipamentos hidrossanitários	
84	Paisagismo	
86	Sinalização: letras da FAU-USP   Priscila Lena Farias	
88	Mobiliário: sobre o mobiliário original   Lucinda Ferreira Prestes	
	<b>Programa</b>	
90	Arquitetura do aprendizado e da formação: usos e áreas   Antonio Carlos Barossi	
	<b>Processo</b>	
103	Breve crônica da construção da FAU-USP   Felipe de Araújo Contier	
	<b>Referências</b>	
107	O templo-escola de Vilanova Artigas   Ana Paula Pontes	
116	Linha do tempo da década de 1960 - edifício   Maira Rosin	
118	Geometrias e significados   Antonio Carlos Barossi	
	<b>Informações</b>	
128	Ficha técnica   Antonio Carlos Barossi	
128	O edifício descrito pelo arquiteto Vilanova Artigas	
130	Paleta compositiva   Tatiana Tatit Barossi	
139	FAU-USP em números   Rodrigo Vergili	
	<b>parte 2</b>	
	<b>Arquiteto e contexto</b>	
	<b>Homem</b>	
143	Arquiteto, militante político e professor   Joana Mello de Carvalho e Silva	
147	Aprovado com média 10!   Dalva Thomaz	
	<b>Lugar</b>	
149	A origem de São Paulo e o local onde foi construído o edifício da FAU-USP   José Paulo Gouvêa	
153	A cidade universitária de São Paulo   Felipe de Araújo Contier	
	<b>História</b>	
156	Linha do tempo do século XX - Artigas   Maira Rosin	
158	Arquitetura e utopia: o tempo e as ideologias em torno de Artigas   Carlos Guilherme Mota e Mariana de Souza Rolim	
161	O prédio da FAU-USP numa perspectiva histórica da arquitetura brasileira   Dalva Thomaz	
164	O edifício da FAU-USP e o PAGE   Mônica Junqueira de Camargo	
	<b>parte 3</b>	
	<b>Presente e futuro</b>	
	<b>Escola</b>	
171	Artigas: espaços de formação   Rafael Antonio Cunha Perrone	
174	O espaço da realização do ensino e do aprendizado   Antonio Carlos Barossi	
177	As coisas que sabemos de cor   Juliana Braga	
	<b>Intervenções</b>	
179	Leituras para compreender o edifício   Antonio Carlos Barossi	
	<b>Demandas</b>	
185	O edifício da FAU-USP e as novas demandas   Antonio Carlos Barossi	
	<b>Pesquisa, gestão e conservação</b>	
188	Uma nova cultura de projeto   Beatriz Mugayar Kühl, Antonio Carlos Barossi e Silvio Oksman	
	<b>Patrimônio</b>	
193	Um olhar contemporâneo   Silvio Oksman	
197	<b>Referências bibliográficas</b>	
203	<b>Autores</b>	
206	<b>Créditos das imagens e agradecimentos</b>	





## Apresentação

Fábio Valentim

O edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), paradigma da arquitetura paulista, é hoje compreendido como importante realização da arquitetura moderna. Projetado no início da década de 1960, o prédio congrega em sua espacialidade aspectos singulares da visão de seu autor, o arquiteto, educador e militante político de esquerda Vilanova Artigas. O plano de ensino do curso de arquitetura e o espaço da escola foram por ele pensados e desenhados como aspectos indissociáveis, indicando um futuro positivo para um país então confiante em seu desenvolvimento.

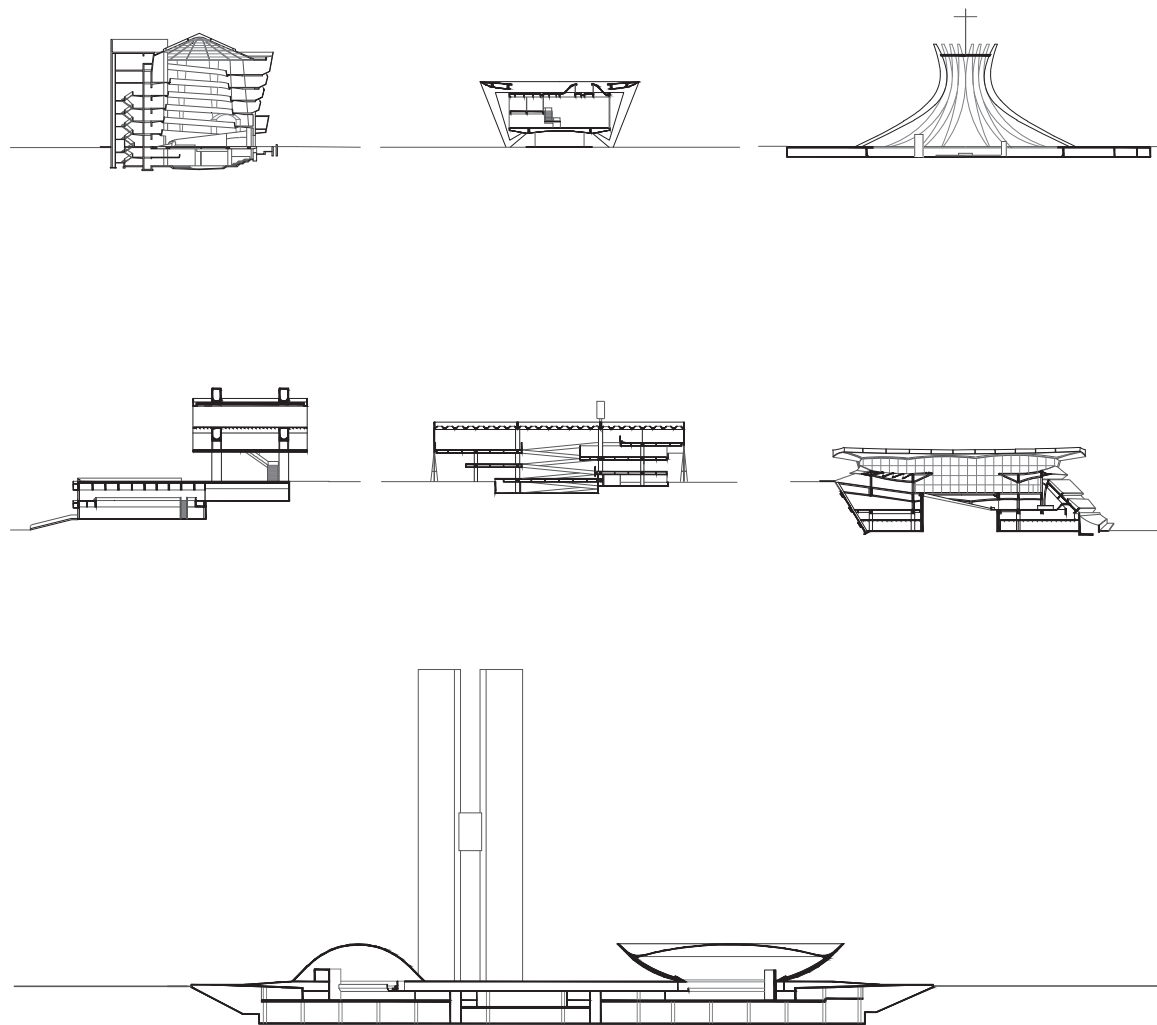
As condições políticas adversas que se sucederam no Brasil após o golpe de 1964, e que perduraram para além do momento em que o prédio foi inaugurado, limitaram o alcance da obra no plano crítico internacional. Isso é algo que vem sendo revertido, sobretudo depois do interesse pela arquitetura paulista despertado pela obra de Paulo Mendes da Rocha, laureado com o Prêmio Pritzker em 2006.

Para coordenar esta publicação, convidamos Antonio Carlos Barossi, arquiteto e professor ligado à FAU e à Escola da Cidade, cujo vínculo com o edifício de Artigas e com o ensino de projeto é visceral. Figura agregadora e querida por todos, Barossi convocou arquitetos, professores e críticos para colaborarem com o livro. Pessoas de áreas diversas contribuíram na montagem de um quadro em que cada aspecto do prédio foi investigado e aferido, processo que incluiu o redesenho da arquitetura do edifício, que até então não tinha uma representação fidedigna. Pesquisa histórica, ensaios sobre o edifício hoje e apontamentos sobre seu futuro estão contemplados nesta publicação, em que pontos de vista diversos são expostos, às vezes se completam, às vezes se contradizem, mas sobretudo indicam uma enorme quantidade de reflexões que só uma obra dessa importância é capaz de promover.

A realização desta publicação é uma conquista importante no projeto editorial da Escola da Cidade, desde sempre interessada na divulgação do legado da arquitetura moderna brasileira. A publicação de *O edifício da FAU-USP* dá sequência à série *Obras Fundamentais*, iniciada com *Masp: estrutura, proporção e forma*, em 2015.

3. Vista do salão caramelo a partir da rampa de acesso ao piso das salas de aula. Atentar para a "varanda" da fachada leste, 1968.





**D1.** Relação entre edifícios\*.  
1:2000



Da esquerda para direita, de cima para baixo: 1. Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York, EUA, 1959, Frank Lloyd Wright 2. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), Rio de Janeiro, RJ, 1967, Afonso Eduardo Reidy 3. Catedral de Brasília, Brasília, DF, 1970, Oscar Niemeyer 4. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp), São Paulo, SP, 1968, Lina Bo Bardi 5. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), São Paulo, SP, 1969, João Batista Vilanova Artigas e colaboração de Carlos Cascaldi 6. Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo, SP, 1982, Eurico Prado Lopes e Luiz Telles 7. Congresso Nacional, Brasília, DF, 1960, Oscar Niemeyer.

\* Os edifícios aqui desenhados na mesma escala, foram escolhidos pelo organizador por serem amplamente conhecidos, proporcionando assim um percepção visual da escala e da proporção entre eles e o edifício da FAU.

## Introdução

Antonio Carlos Barossi

**A FAU-USP e Artigas.** O primeiro volume da série Obras Fundamentais, publicado em 2015, é dedicado ao Museu de Arte de São Paulo – Masp (1968), obra da arquiteta Lina Bo Bardi. O objeto deste segundo volume é o edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU-USP (1969). Projetado e construído ao longo da década de 1960, foi concebido pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas, com colaboração do arquiteto Carlos Cascaldi, simultaneamente à reestruturação curricular da escola realizada nesse mesmo período e em consonância com ela. Tendo colaborado com a criação da FAU em 1948, Artigas liderou essa estruturação que se tornaria referência na organização do ensino de arquitetura desde então. Em 1972, Artigas recebe da União Internacional dos Arquitetos (UIA) o prêmio Jean Tschumi pela contribuição com o ensino de arquitetura e urbanismo.

De importância reconhecida nacional e internacionalmente, a FAU recebeu, em 1969, o Grande Prêmio Internacional de Arquitetura da X Bienal de São Paulo. Em 1981, foi tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do estado de São Paulo) e, em 1991, pelo Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo).

O edifício da FAU, além da qualidade arquitetônica em si, é expressão e síntese do legado do arquiteto, militante progressista e professor Artigas, que influencia até hoje gerações de estudantes e profissionais pelo conjunto da arquitetura que produziu, pelas conquistas e pelas lições de sua ação política e social e pela referência como professor e pensador.

**Visão de conjunto, imagens como texto, desenhos como escrita.** O livro reúne informações e imagens na maioria já publicadas e conhecidas do prédio da FAU. Os desenhos e textos porém foram feitos especificamente para a publicação, com informações agrupadas e apresentadas de forma a oferecer uma visão de conjunto da arquitetura do edifício.

A ideia é propiciar um olhar que considera a importância e o significado da obra, mas que também independe deles. Uma visão de conjunto que na forma seja uma maneira de abordar a arquitetura e no conteúdo contribua para o conhecimento do edifício da FAU.

Após a identificação preliminar da obra e do autor, o livro está organizado em três partes:

- parte 1, para conhecer: o que (representação), como (construção), para que (programa de uso) e de que forma (processo, referências e geometrias).
- parte 2, para compreender: quem (vivência), quando (época em que foi executado), onde (localização), por que (história e crítica).
- parte 3, para apropriar: utilização (aprendizado, usos e intervenções), perspectivas (novas demandas e possibilidades, pesquisas) e valor (patrimônio e conservação).

Pretende-se um olhar como aquele próprio do arquiteto, que é um olhar em si e também é de projeto, por meio do qual a representação das partes procura definir o todo através de nexos que se estabeleçam entre eles.

Além dos textos propriamente ditos, entende-se aqui as imagens como redação e os desenhos como escrita. Assim como o texto informa o raciocínio, as imagens constroem o olhar, e a coerência de ambos propicia uma visão de conjunto que, como o olhar, constitui particularidade e ênfase do ofício. Como se o livro, em vez de ter o texto como estruturador

Acesso em: 3 out. 2016.

PUNTONI, Álvaro; PIRONDI, Ciro; LATORRACA, Giancarlo; ARTIGAS, Rosa Camargo (eds.). *Vilanova Artigas: arquitetos brasileiros*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi/Fundação Vilanova Artigas, 1997.

ROLDAN, Dinalva Derenzo. *Um ideário urbano em desenvolvimento a experiência de Louis-Joseph Lebrét em São Paulo de 1947 a 1958*. São Paulo: FAU-USP, 2012.

### parte 3

#### Presente e futuro

##### Artigas: espaços de formação | Rafael Antonio Cunha Perrone

ARTIGAS, João Batista Vilanova; ALBUQUERQUE, Roberto Portugal (coord.). *Cadernos de riscos originais: projeto do edifício da FAU-USP na Cidade Universitária*. São Paulo: FAU-USP, dez.1988

KAMITA, João Massao. *Vilanova Artigas*. São Paulo: Cosac Naify, 2000. KATINSKY, Julio Roberto. “Vilanova Artigas – invenção de uma arquitetura”, *Catálogo da Exposição Vilanova Artigas*. São Paulo: Instituto Thomie Ohtake, set.-nov. 2003.

RABELO, Clevio Deivas Nobre. *Entre o chão e o céu: as rampas em Artigas*. 6º Seminário DOCOMOMO. Moderno e nacional; arquitetura e urbanismo. Niterói: ArqUrb-UFF, 2005.

##### Uma nova cultura de projeto | Beatriz Mugayar Kühl, Antonio Carlos Barossi e Silvio Oksman

Plano Diretor da FAU-USP. São Paulo: FAU-USP, 2012. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/data/jornal\\_pdp\\_2012.pdf](http://www.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/data/jornal_pdp_2012.pdf)>. Acesso em: 03 out. 2016.

##### Um olhar contemporâneo | Silvio Oksman

CARTA DE VENEZA. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

KÜHL, Beatriz (org.). Edifícios da FAU como bens culturais: fundamentação teórica para intervenções, 2011. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/site\\_antigo/material/leitura\\_patrimonial/fau\\_bem\\_cultural.pdf](http://www.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/site_antigo/material/leitura_patrimonial/fau_bem_cultural.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2016.

OKSMAN, Silvio. *Preservação do patrimônio arquitetônico moderno: a FAU de Vilanova Artigas/Silvio Oksman*. São Paulo, 2011.

WISNIK, Guilherme. “Vilanova Artigas y la dialéctica de los esfuerzos”, 2G, João Vilanova Artigas, n. 54, Gustavo Gili, Barcelona, pp. 11-24, 2010.

## Autores

1. **Ana Paula Pontes** formou-se arquiteta pela FAU-USP (1993) e mestre em História Social da Cultura pela PUC Rio (2004). Foi sócia do Una Arquitetos e colaboradora de Paulo Mendes da Rocha na Pinacoteca do Estado. No Rio de Janeiro, colaborou com Christian de Portzamparc e com Índio da Costa no novo MIS. Realiza projetos expográficos em instituições culturais pelo país e é professora da FAU-Mackenzie.

2. **Antonio Carlos Barossi** é arquiteto (1979), professor e doutor em Estruturas Ambientais Urbanas pela FAU-USP (2005). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente no ensino de projeto de arquitetura. Foi gestor do edifício FAU Vila Penteado de 2000 a 2007. Parte de sua produção foi publicada em *Antonio Carlos Barossi* (2011), pela Editora da Cidade e Ed. Hedra.

3. **Beatriz Mugayar Kühl** é arquiteta formada pela FAU-USP, com especialização e mestrado em preservação pela Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica, doutorado pela FAU-USP e pós-doutorado pela Sapienza de Roma. Desde 1998 é professora do Departamento de História da FAU-USP, dedicando-se a disciplinas de história da arquitetura e preservação.

4. **Carlos Guilherme Mota**, historiador, professor emérito da FFLCH-USP e professor de História da Cultura na FAU Mackenzie. Membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos Brasileños da Universidad de Salamanca, ex-diretor (fundador) do Instituto de Estudos Avançados da USP. É autor de, entre outros, “Ideologia da cultura brasileira”, “História e Contra-História” e “História do Brasil: uma interpretação”, com Adriana Lopez.

5. **Dalva Thomaz** é arquiteta e professora. Doutora pela FAU-USP, apresentou a dissertação de mestrado “Um olhar sobre Vilanova Artigas e sua contribuição à Arquitetura Brasileira”, em 1997, e a tese “Artigas: a liberdade na inversão do olhar. Modernidade e Arquitetura Brasileira”, em 2006.

6. **Felipe de Araújo Contier** é professor, arquiteto e urbanista formado pela FAU-USP (2009) com doutorado em teoria e história da arquitetura e do urbanismo pelo IAUUSP de São Carlos (2015). Discutiu em sua tese a afirmação da chamada escola paulista de arquitetura (ou escola artiguista) a partir da história da construção do edifício da FAU-USP.

7. **Guilherme Pianca Moreno** é arquiteto e urbanista formado pela FAU-USP (2012), onde desenvolve mestrado em história e fundamentos. Professor assistente na Escola da Cidade. Atua como arquiteto no Pianca & Urano e é integrante do grupo Contravento. Colabora em revistas especializadas como a *Arquitetura e Urbanismo*.

8. **Joana Mello de Carvalho e Silva** é arquiteta e urbanista formada pela FAU-USP (1997), mestre pela EESC-USP (2005), doutora pela FAU-USP (2010) e pós-doutoramento pelo IFCH-



-UNICAMP (2015). Professora da FAU-USP e da Escola da Cidade. Autora dos livros *Ricardo Severo: da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira* (2007) e *O arquiteto e a produção da cidade: a experiência de Jacques Pilon, 1930-1960* (2012).

**9. José Paulo Gouvêa** é arquiteto e doutor pela FAU-USP. Professor na Escola da Cidade desde 2008, onde é editor da Editora da Cidade. Coordena o escritório JPG.ARQ desde 2005. Recebeu diversos prêmios, dentre os quais o Concurso Renova-SP da Sehab (2011) e menção honrosa pelo Pavilhão do Brasil na Expo 2015 de Milão (2014). É autor, com Catherine Otondo, do livro *Itinerários de Arquitetura IT06: Paulo Mendes da Rocha*.

**10. Juliana Braga** possui graduação (2004) e mestrado (2010) pela FAU-USP, onde também desenvolve seu doutorado desde 2013. É professora do curso de arquitetura na Universidade São Judas Tadeu. Trabalhou como colaboradora e associada ao escritório SPBR arquitetos de 2004 a 2014. Desde 2016 é sócia do escritório Vereda Arquitetos, onde trabalha com projetos de arquitetura.

**11. Lucinda Ferreira Prestes** é arquiteta pela FAU-USP onde foi pesquisadora comissionada durante 25 anos. Antes concursada no Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal da Cultura. Publicou sua tese: 'A Vila Tropeira de Na.Sra. da Ponte de Sorocaba'. É pesquisadora associada do Núcleo de Apoio à Pesquisa Produção e Linguagem do Ambiente Construído (NAPLAC) da USP.

**12. Maíra Rosin** é mestre em História pela USP, orientada pela Profa. Dra. Maria Odila Leite da Silva Dias e atua nas áreas de História Urbana, História de São Paulo e SIG Histórico. Foi bolsista Fapesp de Treinamento Técnico no Grupo *Himaco* (Unifesp/APESP), do qual ainda é pesquisadora. Também faz parte do grupo *A Paisagem da Cidade Sustentável: arquitetura, ambiente e tecnologia*, na Mackenzie.

**13. Mariana de Souza Rolim** é formada em arquitetura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Iniciou sua carreira profissional na Fundação Energia e Saneamento, instituição de preservação de patrimônio industrial, onde foi superintendente executiva. Mestre pela FAUMackenzie (2005) com a dissertação "Luis Saia e a ideia de patrimônio: 1932-1975" e doutoranda com pesquisa em preservação do patrimônio.

**14. Mônica Junqueira de Camargo** é arquiteta, professora associada da FAU-USP, diretora do Centro de Preservação Cultural da USP – CPC/USP. Pesquisadora da arquitetura brasileira moderna e contemporânea, com dezenas de artigos, capítulos e livros publicados, membro do Observatório de Arquitetura Latino Americana. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Cidade Moderna e Contemporânea na FAU-USP.

**15. Priscila Lena Farias** é designer gráfica e professora da FAU USP. Doutora em Comunicação e Semiótica, é coordenadora do LabVisual – Laboratório de Pesquisa em Design Visual e bolsista PQ do CNPq. É autora do livro 'Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias' (Rio de Janeiro: 2AB), e de vários artigos sobre tipografia, design, semiótica, memória gráfica e paisagens tipográficas.

**16. Rafael Antonio Cunha Perrone** é arquiteto urbanista FAU-USP (1973), mestre em administração pública FGVSP (1984), doutor (1993) e livre docente (2008) pela FAU-USP. É professor da FAU-USP e FAUMackenzie. Prêmios pelo IAB-SP (1983, 1987, 1994, 1999, 2000, 2004 e 2006), Carlos Barjas Milan (1999) e o Prêmio Votorantim da V BIA (2003). Co-organizador do livro *Fundamentos de Projeto: Arquitetura e Urbanismo* (2014).

**17. Rodrigo Vergili** é arquiteto e urbanista pela FAU-USP e pesquisador no projeto de desenvolvimento do Plano de Conservação deste edifício. Atua na área de manutenção predial e inspeção e diagnóstico de edifícios. Trabalhou no Grupo de Gestão dos Espaços Físicos da FAU entre 2009 e 2012 e acompanhou, como consultor da PhD Engenharia, a obra de reabilitação estrutural e de impermeabilização da FAU.

**18. Rosa Camargo Artigas** é historiadora. Organizou, escreveu ou editou os livros: *Paulo Mendes da Rocha v.1 e v.2* (Cosac Naify, 2000 e 2007); *João Walter Toscano* (UNESP, 2002); *Caminhos da Arquitetura* (Cosac Naify, 2004); *Caminhos do Elevado – Memória e Projetos* (IMESP/SEMPA, 2009); *Vilanova Artigas* (Terceiro Nome, 2015). Coordenou a pesquisa e o projeto para o "Centenário de Vilanova Artigas" (2015).

**19. Silvio Oksman** é arquiteto (1998) e mestre (2011) pela FAU-USP, com a dissertação "Preservação da Arquitetura moderna: A FAU de Vilanova Artigas", onde faz seu doutorado. É professor na Escola da Cidade, sócio do Escritório Metrôpole Arquitetos e conselheiro do CONDEPHAAT (2013-2016). Recebeu a medalha de prata do *Domus International Award* (Itália) pelo projeto de restauro do IAB-SP.

**20. Tatiana Tatit Barossi** é arquiteta e urbanista formada pela FAU-USP (2010). Realiza projeto e acompanhamento de montagem de obras de artistas plásticos como Nuno Ramos e Laura Vinci, desde 2008. Trabalha com cenografia de teatro e dança e colabora com a Mundana Companhia de teatro.

## créditos das imagens

97 Abelardo Alves Neto/Acervo Biblioteca FAU-USP; 4, 6, 14, 30, 96, 102, 112, 145, 146, 147, 151, 154 Acervo Biblioteca FAU-USP; 121 Acervo Acervo Fundação Energia e Saneamento; 142 Acervo Fabio Penteado; 10, 11, 23, 36, 64, 115 Acervo família Artigas; 135 Acervo Fundación Villanueva; 89, 143 Acervo Paulo Mendes da Rocha; 71 Acervo Rino Levi; 20, 21, 25, 31, 34, 35, 114 Acervo SEF-USP; 149, 150 Acervo da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1, 104, 111, 159 disponíveis na plataforma Arquigrafia; 129 Arquivo Publico do Estado de São Paulo; 7 Abrahão Sanovicz; 90, 92, 95, 155 Antonio Carlos Barossi; 77 Carlos Alberto Teixeira; 78 Carlos Lemos; 3 Cristiano Mascaro/Acervo Biblioteca FAU-USP, 12, 109 Cristiano Mascaro; 72, 73, 118 Danilo Hideki Abe; 148 Eduardo Costa/Acervo CPC-USP, fotomontagem de Renata Antonialli; 5 Escritório técnico Figueiredo Ferraz/Acervo Biblioteca FAU-USP; 65, 125 Fernando Stankuns; 70, 126, 133, 138 Flavio Bragaia; 139 Francesco Dal Co; 59, 60, 83 Guido Otero; 84 Guilherme Pianca; 8 Homero Lopes/Acervo Biblioteca FAU-USP; 37, 101, 105, 107 Hugo Segawa; 63 Isabel Medeiros; 44 João Carlos Cauduro; 57, 61 joevare/Flickr; 93 José Cláudio Gomes; 79 José Cordeiro/SPTuris; 13, 16, 17, 18, 19, 24, 27, 28, 29, 33, 53, 54, 62, 100, 113, 153 157, 158 José Moscardi/Acervo Biblioteca FAU-USP; 67, 68 José Moscardi/Acervo família Artigas; 136 Larissa Guelman; 88 kamilluzza/Flickr; 87 Lauro Rocha; 9 Luiz Saez Parra/Folhapress; 85 Marian Bodegraven; 26, 86, 91, 124, 127, 137 Marina Rago; 123 markhillary/Flickr; 2, 66, 69, 74, 76, 103, 108, 116, 117, 119, 128, 130 Nelson Kon; 55 Oscar Niemeyer; 120 Pedro Napolitano Prata; 38 Roberto Guedes; 75 Rodrigo Soldon; 81 ryan\_de\_cole/Flickr; 99 Tatiana Tatit Barossi; 82 trevor.patt/Flickr; 40-43,94 Vilanova Artigas/Acervo Biblioteca FAU-USP; 45-52 Vilanova Artigas/Acervo família Artigas; capa (detalhe), 152 Vilanova Artigas/Acervo Rafael Perrone;

Todos os esforços foram feitos para identificar os direitos autorais e de imagem neste livro. A Editora da Cidade agradece qualquer informação relativa à autoria, titularidade e/ou outros dados que estejam incompletos nesta edição, e se compromete a incluí-los nas futuras reimpressões.

## agradecimentos

Ágata Pedroso Natalo (SEF), Alvaro Puntoni, Américo Grieco, Ana Paula Arato, Ana Paula Pontes, André Takiya, Artur Simões Rozestraten, Barbara Camila Toaliar (sondagem) – (SEF), Beatriz Mugayar Kühl, Caio Cintra, Ciro Pirondi, Claudia Oliveira, Dalva Thomaz, Eliana Marques, Equipe da FAU-USP do Projeto Keep it modern / Getty Institute, Fabio Gallo, Francisco Homem de Mello, Gilberto Belleza (CAU/SP), Guilherme Pianca Moreno, Helena Ayoub Silva, Inês Bonduki, João Guilherme Bueno de Assis, José Santos da Silva (manutenção FAU-USP), José Tadeu de Azevedo Maia, Julio Katinsky, Lucio Gomes Machado, Luiz Alberto Pignatari (GEEF), Maria Lúcia Bressan Pinheiro, Paulo Pinto da Fonseca, Reginaldo Mauricio dos Santos (SEF), Renata Cima Campiotto, Ricardo França, Rodrigo Vergili, Rosa Artigas, Silvio Oksman, Tatiana Tatit Barossi, Zé Tatit.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

O edifício da FAU-USP de Vilanova Artigas /  
Organização de Antônio Carlos  
Barossi. – São Paulo: Editora da Cidade, 2016.  
208 p. : il. ; 18 cm. (Obras Fundamentais; v.2)

ISBN: 978-85-64558-21-2

1. Arquitetura Escolar. 2. FAU-USP. 3. João Batista  
Vilanova Artigas. I. Título. II. Barossi, Antonio Carlos.

III.  
Série. CDD 727.3

Catalogação elaborada por Edina Rodrigues de Faria Assis

© Editora da Cidade 2016

capa **Croquis de Vilanova Artigas para explicar o edifício aos estudantes que no ano seguinte para lá mudariam.**

organização **Antonio Carlos Barossi**  
coordenação dos desenhos **Guilherme Pianca Moreno**  
desenhos **Ana Paula Panisi Costa, Lígia Zilbersztein,**  
**Luiza Menezes Thomaz, Miguel Arturo Croce, Sabrina Sinelli Sobreiro**  
consultoria e revisão técnica **Felipe de Araújo Contier**  
projeto gráfico e diagramação **Três Design**  
produção editorial **Marina Rago Moreira**  
preparação **Yuri Formin Quevedo**  
revisão **Thais Rimkus e Paula Marconi de Lima**

### Editora da Cidade

coordenação **Anderson Freitas, Fabio Valentim, José Paulo Gouvêa**  
editores executivos **Marina Rago Moreira, Mateus Tenuta**  
editoradacidade@escoladacidade.edu.br

associação escola da cidade **Analia Amorim**  
direção da escola da cidade **Ciro Pirondi**  
coodernadoria do conselho de graduação **Alvaro Puntoni**

**Associação Escola da Cidade**  
**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**  
rua General Jardim, 65 - Vila Buarque  
01223-011 - São Paulo SP  
T +55 (11) 3258 8108



“O prédio acrisola os santos ideais de então: pensei-o como a espacialização da democracia, em espaços dignos, sem portas de entrada, porque o queria como um templo onde todas as atividades são lícitas.”

“Quem der um grito dentro do prédio sentirá a responsabilidade de haver interferido em todo o ambiente. Aí o indivíduo se instrui, se urbaniza, ganha espírito de equipe.”

“O português que estava construindo a obra [...] disse para mim: - "Doutor, por dentro é uma maravilha, mas por fora é uma fortaleza! [...] Você sabe que essa contradição tem seu significado." Eu sabia como era e pensei que aquilo tinha que ser um prédio que não tivesse a menor concessão a nenhum barroquismo; que tivesse insinuações de uma extrema finura para dizer que partia de um bloco inerte.”

Vilanova Artigas

